

PARECER HOMOLOGADO

Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 21/7/2016, Seção 1, Pág. 57.

Portaria nº 735, publicada no D.O.U. de 21/7/2016, Seção 1, Pág. 53.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADA: Fundação de Rotarianos de São Paulo		UF: SP
ASSUNTO: Recredenciamento das Faculdades Integradas Rio Branco Granja Vianna, com sede no município de Cotia, estado de São Paulo.		
RELATOR: Luiz Fernandes Dourado		
e-MEC N°: 201364622		
PARECER CNE/CES N°: 70/2016	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 17/2/2016

I – RELATÓRIO

O processo e-MEC nº 201364622 trata de pedido de Recredenciamento da instituição Faculdades Integradas Rio Branco Granja Vianna, código da IES 13481, instalada à Rodovia Raposo Tavares, 7200, km 24, Granja Viana, município de Cotia, estado de São Paulo, mantida pela Fundação de Rotarianos de São Paulo, código e-MEC nº 1218, pessoa jurídica de direito privado - sem fins lucrativos - Sociedade Civil, inscrita no CNPJ sob o nº 61.370.094/0001-85, com sede e foro no município de Cotia, estado de São Paulo.

1. Histórico

Finalizadas as análises técnicas dos documentos apresentados pela Instituição interessada - Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, Regimento e documentos fiscais, parafiscais, contábeis e ato constitutivo da mantenedora, o processo de credenciamento institucional pelo poder público para oferta da educação superior obteve resultado “satisfatório” na fase de Despacho Saneador.

Promovidas as análises pertinentes à Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES) e em atendimento à legislação vigente, os autos foram encaminhados ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), para designação da Comissão de Avaliação *in loco* para fins de recredenciamento. A Comissão realizou visita no período 7/4/2015 a 11/4/2015 apresentou o relatório nº 115979, com Conceito Institucional “4”.

A seguir transcrevo a manifestação da Secretaria, com base nos relatórios de avaliação contidos nos autos e, ainda, diligência encaminhada pela SERES à Instituição e respectiva resposta da IES:

[...]

HISTÓRICO

Trata-se do pedido de recredenciamento das Faculdades Integradas Rio Branco Granja Vianna, protocolado no sistema e-MEC sob o número 201364622, em 27 de fevereiro de 2014.

A Faculdades Integradas Rio Branco Granja Vianna, credenciada pela Portaria MEC nº 330 de 31/03/2011, publicada no DOU de 01/04/2011, é mantida pela Fundação de Rotarianos de São Paulo, inscrita no CNPJ sob o nº

61.370.094/0001-85, registrado no 11º Cartório do 11º Tabelião de Notas de São Paulo, com sede e foro no Município de São Paulo, Estado de São Paulo. A IES está situada na Rodovia Raposo Tavares, 7200, km 24, Granja Viana, Cotia, Estado de São Paulo.

Conforme informações disponibilizadas no Cadastro e-MEC, consultadas em 24/06/2015, a instituição não apresentou IGC. E oferta quatro cursos.

O Processo foi submetido às análises técnicas dos documentos apresentados: Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Regimento, documentos fiscais, parafiscais, contábeis e ato constitutivo da mantenedora, e conclui-se pelo atendimento satisfatório das exigências de instrução processual estabelecidas para a fase de análise documental pelo Decreto nº 5.773/2006, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 6.303/2007, e a Portaria Normativa MEC nº 40/2007.

Certidões:

<http://www.receita.fazenda.gov.br/Aplicacoes/ATSPPO/Certidao/CNDConjuntaSegVia/NICertidaoSegVia.asp?Tipo=1>

- Não consta certidão (Negativa ou Positiva com efeitos de Negativa) válida emitida para o contribuinte;

<https://webp.caixa.gov.br/cidadao/Crf/FgeCfSCriteriosPesquisa.asp>

- Certidão de Regularidade do FGTS, com validade até 09 de julho de 2015;

<http://www.tst.jus.br/certidao>

- Certidão Negativa Débitos Trabalhistas, com validade até 20 de dezembro de 2015.

Foram atribuídos os seguintes conceitos aos eixos avaliados:

Eixos	Conceitos
1. Planejamento e Avaliação Institucional	4,4
2. Desenvolvimento Institucional	4,1
3. Políticas Acadêmicas	3,7
4. Políticas de Gestão	4,4
5: Infraestrutura Física	4,5
CONCEITO INSTITUCIONAL	4

A seguir são transcritas as sínteses elaboradas pela Comissão de Avaliação in loco para corroborar a atribuição dos conceitos.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

1.1. *Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica).* A IES demonstrou que a evolução institucional contida no Relato Institucional, considerando o que consta no PDI, as ações desenvolvidas pela CPA, bem como a cultura autoavaliativa existente na instituição desde sua constituição no ano 2000, é caracterizada como muito boa em relação aos processos de planejamento e avaliação institucional.

1.2. *Projeto/processo de autoavaliação institucional.* A Instituição apresentou os relatórios finais de autoavaliação produzidos pela CPA, relativos aos anos de 2012, 2013 e 2014 e demonstra tomadas de decisões em função do processo de autoavaliação. Os objetivos são claros e a adoção de questionários para o processo de autoavaliação são aplicados a professores e alunos. Os resultados são apresentados à comunidade acadêmica pelos meios disponíveis na IES e as reivindicações atendidas dentro das possibilidades de agilidade. Também existe no site da FRB - Granja Vianna - o canal "Fale Conosco", pelo qual, a comunidade acadêmica pode apresentar sugestões, reclamações e demonstrar os seus anseios. No

momento, não há nenhum aluno surdo, com deficiência auditiva, cego ou com baixa visão, mas existem recursos tecnológicos (computadores) que atendem a essas necessidades em conformidade com a legislação. Ainda funciona nesse endereço o Centro de Educação para Surdos com número suficiente de tradutor e intérprete da LIBRAS. Portanto, o processo de autoavaliação está implantado e atende de maneira excelente às necessidades institucionais como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional.

1.3. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). Conforme constatado no PDI, no formulário eletrônico, nos relatórios de autoavaliação institucional, bem como nas reuniões realizadas pela comissão, o processo de autoavaliação está devidamente implantado, existindo uma participação muito boa de toda a comunidade acadêmica. A CPA foi devidamente constituída por meio do Ato nº 02/2015-FRB-DG, de 05/01/2015 da Diretoria Geral, possuindo representantes dos corpos docente, técnico-administrativo e discente, bem como da comunidade externa.

1.4. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). A IES possui estrutura metodológica e mecanismos adequados de análise e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas, abrangendo com excelência toda a comunidade acadêmica.

1.5. Elaboração do relatório de autoavaliação (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). A comissão constatou que a sistemática aplicada na elaboração dos relatórios de autoavaliação permite que os mesmos subsidiem de forma muito boa o planejamento e as ações de gestão.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

2.1. Missão institucional, metas e objetivos do PDI. As Faculdades Integradas Rio Branco Granja Vianna tem como Missão "Servir com excelência, por meio da educação, formando cidadãos éticos, solidários e competentes", e registra como Visão "Ser referência nacional e internacional na área da Educação", embasam as suas pretensões no que se referem ao atendimento às demandas da sociedade. O Projeto Pedagógico Institucional (PDI) tem como objetivo principal aprimorar a formação dos seus docentes apontando para o desenvolvimento integral dos alunos, avaliação contínua do PDI, expandir convênios e intercâmbios, estimular o trabalho coletivo. As principais metas são as de aplicar práticas pedagógicas em prol da melhoria do ensino, expandir a área tecnológica e promover a qualificação de recursos humanos. No tocante aos avanços das tecnologias de informação e comunicação, a IES disponibiliza, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle), oportunidade de aprimoramento e atualização de estudo presencial a alunos e professores. Registra-se que a missão descrita pela IES é compatível com a sua área de atuação na educação superior. Portanto, as metas e objetivos do previstos no PDI estão muito bem articulados com a missão institucional.

2.2. Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação. De acordo com o PDI apresentado (2014-2018), documentação disponível e informações decorrentes das reuniões com Docentes e Coordenadores foi constatado coerência muito boa entre as informações recebidas e as atividades de ensino de graduação e pós-graduação desenvolvidas pela IES. Há de se destacar a Bolsa Mérito Calouro (por semestre) ao melhor aluno da turma, a referida bolsa é de

100%, além de bolsa para empregados e dependentes, bolsas sociais e bolsas por convênios. As FRB apresentou o Manual do Aluno contendo 23 itens: identificação do aluno; matrícula; renovação de matrícula; questões contratuais; trancamento; cancelamento; abandono, reingresso, transferência de outra instituição, de turno, de curso e ex-ofício; aproveitamento de estudos; adaptação; avaliação de desempenho acadêmico; prova substitutiva; frequência; compensação de faltas; ausência justificada; dependência; atividades curriculares de conclusão de curso; colação de grau; diploma, documentação acadêmica; biblioteca; corpo discente; direitos e deveres; regime disciplinar.

2.3. *Coerência entre o PDI e as práticas de extensão.* As informações contidas no PDI possuem coerência excelente com o que foi constatado na visita "in loco", além de registradas na documentação disponível. Existem projetos de extensão voltados para a comunidade interna, externa e ex-alunos conforme Relatório 2014. Há registro de Atividades de Internacionalização nos anos 2012, 2013, 2014, quando a IES recebeu representantes de países europeus, latinos, e outros e também enviou alunos e professores para esses destinos a nível de intercâmbios e parcerias. As Faculdades Integradas Rio Branco - Granja Vianna desenvolvem dois importantes projetos de extensão nas suas dependências: a) Centro Profissionalizante Rio Branco e Centro de Educação para Surdos. O atendimento é para crianças surdas para aprenderem a comunicação visual por meio da LIBRAS e a outra é treinamento para jovens aprendizes para o mercado de trabalho. A Comissão presenciou atividades no Centro de Educação para Surdos e no Centro Profissionalizante Rio Branco com atendimento e acompanhamento gratuitos para a comunidade local e do entorno.

2.4. *Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.* De acordo com a documentação disponível e relatos de segmentos diversos observamos que a IES estimula a produção científica de professores e alunos, nos cursos de graduação e pós-graduação previstos no PPI. Ainda há registro de orientações por docentes a alunos no desenvolvimento de projetos baseados em temas associados aos conteúdos desenvolvidos nas disciplinas, como artigos, apresentação de pesquisas e trabalhos em eventos: Seminários, Simpósios e outros. O Projeto Pedagógico Institucional associa a iniciação científica ao ensino de graduação e pós-graduação baseado na conquista da autonomia do corpo discente; socialização/divulgação de novos conhecimentos de cunho científico; estímulo à preparação e busca de titulação do corpo docente. Há uma política voltada para o desenvolvimento da pesquisa de cunho científica, tecnológica e artístico-cultural e Regulamento do Programa de Iniciação Científica e Editais para o processo de seleção referentes a projetos nessa modalidade. Há estímulo para publicações, participação em atividades acadêmico-científicas nacionais e internacionais e divulgação de resultados das pesquisas em andamento e/ou concluídas.

2.5. *Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.* A IES registra em seu PDI ações referentes à cultura, ao embelezamento da paisagem, conservação do meio ambiente. Entidades são beneficiadas com as ações do evento "Um Dia Diferente", tais como organizações de proteção aos animais, preservação da cultura indígena e afro-brasileira: abrigos, creches, escolas e hospitais são beneficiados. Registram-se parcerias com instituições locais para o ensino de idiomas, a saber: Alumni no ensino de língua inglesa, Aliança Francesa, no francês e Instituto Confúcio para o aprendizado do mandarim.

2.6. *Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social. Com relação ao desenvolvimento de projetos pela FRB - Granja Vianna há coerência, uma vez que a mesma mantém relação com indústrias locais e do entorno, com FIESP, CIESP a fim de encaminhar os menores que participam e se capacitam gratuitamente por meio do Projeto Profissionalizante Rio Branco iniciarem a sua vida no mercado de trabalho. Ex-alunos desse projeto e egressos da IES também são absorvidos no quadro funcional. Eventos sobre profissões e visitas a empresas são realizadas, como o projeto de extensão Profissão e Futuro, realizado nos anos de 2013 e 2014.*

2.7. *Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social. Durante a visita "in loco" foi constatada a responsabilidade social da IES com ações permanentes direcionadas principalmente às pessoas de baixa renda. A inclusão e assistência aos portadores de deficiência auditiva e surdos são extensivas a pais e familiares para que possam aprender a conviver com a criança, via Centro de Educação para Surdos. O referido centro é equipado de maneira muito boa para o desenvolvimento das atividades pertinentes, inclusive com intérpretes da Linguagem Brasileira de Sinais - LIBRAS, para a consecução eficiente do trabalho. As dependências físicas são adaptadas para circulação e uso. A política de bolsas de estudo são contempladas de acordo com a necessidade e merecimento. Existem parcerias, convênios e termos de compromisso com empresas de diferentes segmentos da economia e agentes de integração, possibilitando a viabilização de estágios e atuação ao futuro no mercado de trabalho.*

2.8. *Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial. Apesar de não haver uma disciplina específica para tratar os temas indicados nesse item, a IES inclui esses conteúdos nas disciplinas afins com essa proposta de estudo, sendo os temas ainda tratados por meio de eventos, como palestras, debates e outras ações desenvolvidas em projetos de extensão abertos à comunidade acadêmica e extra-muros. Dentre as atividades, destacamos: Documentário Musical (guardiões guaranis); Direitos Humanos e Cidadania - ênfase nas questões étnico-raciais; Direitos Fundamentais. Há registro de um evento em 2014 para divulgação do movimento negro no Brasil com especialistas no assunto, configurando assim coerência muito boa entre o PDI e as ações afirmativas.*

2.9. *Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais (aplica-se quando previsto no PDI). Segundo o PDI, informações com os gestores e registro nos relatórios de atividades de extensão da IES, os dados constantes e relacionados são dos anos 2012, 2013, 2014. Por tanto, há coerência muito boa entre o PDI e as atividades previstas e implantadas no quesito Internacionalização conforme descritos na documentação apresentada.*

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

3.1. *Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação. As ações acadêmico-administrativas estão muito bem implantadas e relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de graduação, com PPCs elaborados coletivamente por um corpo docente composto de mestres e doutores (apenas cinco são especialistas), com adoção de métodos e práticas de ensino-aprendizagem que incorporam as novas tecnologias em turmas de no máximo 25 alunos. Não há previsão de oferta de disciplina na modalidade semipresencial.*

3.2. *Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu (aplica-se também às Faculdades e Centros Universitários, quando previstos no PDI) - NSA*

3.3. *Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu (aplica-se quando previsto no PDI). As ações acadêmico-administrativas previstas no PDI relativas às políticas de ensino para os cursos de pós-graduação "lato sensu" estão implantadas e muito bem relacionadas com as políticas de ensino. Atualmente são ofertados três cursos: Psicopedagogia, Gestão de Negócios e Gestão de Marketing. É dado um estímulo aos alunos egressos dos cursos de graduação da FRB no valor de 50% da mensalidade na matrícula em curso de pós-graduação. Estão bem definidas as políticas para a pesquisa e a pós-graduação, incluindo-as nos plano de cargo e carreira, atendendo assim ao disposto no despacho saneador.*

3.4. *Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural. As ações acadêmico-administrativas de pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural estão muito bem implantadas. Em relação à iniciação científica, conforme entrevistas com o alunos, existe a previsão no PDI, mas a efetivação está se dando paulatinamente. Atualmente, existem sete projetos em desenvolvimento. Estima-se que a dificuldade maior na efetivação se deva ao número de alunos ingressantes na IES e o fato de a maioria trabalhar durante o dia. A Fundação de Rotarianos de São Paulo, mantenedora da IES, constituiu um comitê tecnológico formado por gestores e coordenadores da mantida, tendo como finalidade estabelecer as políticas de desenvolvimento, uso e aprimoramento de tecnologia na educação. Existe também um componente curricular - Estudos Interdisciplinares - com carga horária obrigatória, onde os alunos desenvolvem um tema dentro das normas metodológicas e das técnicas de pesquisa científica, com apresentação oral diante de uma banca de avaliadores docentes.*

3.5. *Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão. As ações acadêmico-administrativas de extensão estão muito bem implantadas, com ações sociais e comunitárias, missão da mantenedora Rotary e ações integradas ao ensino, iniciação científica e extensão. Nos relatórios verificamos algumas ações que merecem destaque: Projeto Rumo 2014 (atuação junto às escolas de ensino médio com palestras e esclarecimentos sobre ensino superior); Profissão e Futuro 2014 - Encontro Rio Branco de Profissões (jornada com mais de 1000 estudantes do ensino médio com palestras e oficinas relacionadas às diversas carreiras); Doar é ganhar (aumentar o número de doadores de sangue); Parceria com Caritas Arquidiocesana em relação aos movimentos de refugiados e direitos humanos; Um dia diferente: educação para o trabalho voluntário; Natal comunitário; Campanha por um natal mais alegre; Produção mais limpa; Palestras nacionais e internacionais; Documentário musical sobre a questão indígena.*

3.6. *Políticas Institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural. As ações de estímulo às produções acadêmicas e sua difusão estão muito bem implantadas. Em desenvolvimento estão sete projetos de Iniciação Científica com bolsas concedidas pela própria IES. Anualmente é realizado o Simpósio de Iniciação Científica, sendo a terceira versão em 2014. Os trabalhos apresentados integram a publicação da Revista Científica Digital "Videre" com registro ISSN. Também a IES aderiu ao Programa Ciências sem Fronteiras com dois alunos aprovados.*

3.7. *Comunicação da IES com a comunidade externa. Os canais de comunicação externa estão implantados de maneira suficiente. Ainda depende muito da comunicação boca-a-boca, das redes sociais. São programadas reuniões mensais dos gestores com grupos da comunidade do entorno da IES, palestras nas empresas,*

feira de negócios do município. O projeto rotariano oferece desconto de 50% aos alunos da escola pública. Contudo, em entrevistas com os gestores e professores nota-se certa dificuldade de viabilizar esta comunicação de maneira impactante com a comunidade do entorno. O município de Cotia conta com mais de 200.000 habitantes. Portanto, existe uma clientela em potencial para o ingresso nos cursos da FRB - Granja Vianna. De acordo com os gestores, existe uma preocupação com a qualidade do ensino ofertado, confirmado pelos alunos, em reunião.

3.8. Comunicação da IES com a comunidade interna. Os canais de comunicação interna estão muito bem implantados. Há o desenvolvimento de comunicação via intranet. O Portal apresenta-se como excelente canal de comunicação entre professores e alunos com o uso da plataforma Moodle facilitando a disponibilização de conteúdos, atividades e acompanhamentos, com fóruns de discussão e debates. No Portal, além dos links acadêmicos, observam-se o Notícias, Rio Branco na Mídia, Revista Eletrônica, Rio Branco Online, Videre Futura Revista Científica online. O sistema de "MailMarketing" propicia o envio de informações e convites para a comunidade interna e externa. O "FRB Notícias" é um informativo para a divulgação de eventos e o jornal semestral "Em Foco" dá uma visão maior da Instituição. Também a IES publica a Revista Eletrônica mensalmente.

3.9. Programas de atendimento aos estudantes. Os Programas de apoio aos estudantes estão muito bem implantados, de acordo com a visita "in loco". O primeiro espaço de apoio são as coordenações de curso, muito próximas e disponíveis. Ao mesmo tempo o Programa de Alinhamento nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática mostra-se positivamente no apoio aos alunos com mais dificuldades logo no início do curso. O uso da plataforma Moodle também contribui para apoio e ajuda aos estudantes com mais dificuldades.

3.10. Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente. Os programas de apoio aos discentes estão muito bem implantados. Aos alunos concluintes dos cursos a IES oferece, por meio de 258 Termos de Convênio com empresas e instituições de diferentes segmentos de atuação, 739 convênios ativos em 2015. Através deles os alunos desenvolvem seus estágios curriculares abrindo portas para a empregabilidade. A IES viabiliza as semanas de cursos com apoio integral; disponibiliza recursos para envio de alunos e docentes para eventos externos como Intercom, Expocom e Associação Brasileira de Relações Públicas.

3.11. Política e ações de acompanhamento dos egressos. As ações institucionais implantadas atendem de maneira suficiente à política de acompanhamento de egressos. Há o Projeto "Prata da Casa" que consiste num evento de recepção dos novos alunos com palestras dos egressos para os calouros. Também é programado anualmente o "Encontro dos Ex-Alunos" e está em estudo um programa para a construção de políticas de relacionamento com egressos. Nas entrevistas, constatou-se que a IES no Campus Cotia com cursos novos ainda não possui egressos. No que se refere ao perfil do egresso mencionado no despacho saneador foi constatado que a IES mantém preocupação com a formação do cidadão-profissional em termos de contribuição com o desenvolvimento da sociedade em seu entorno. Contudo, ainda não é possível uma avaliação mais abrangente uma vez que ainda não há egressos nesse campus da Granja Viana.

3.12. Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico. Como ainda não há egressos nos cursos do campus de Cotia somente é possível constatar a previsão contida no PDI e demais documentos. Apesar disso, no campus da Lapa, como já mencionamos, verifica-se a existência do Projeto "Prata da Casa", do

"Encontro dos Ex-alunos". O PDI e outros documentos sinalizam para um estudo de um programa com políticas de relacionamentos com os egressos. Ainda não é possível constatar a existência de um acompanhamento do egresso em relação à sua formação recebida de maneira sistemática de forma a contribuir na melhoria dos PPCs e demais atividades acadêmicas.

3.13. Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais (aplica-se quando previsto no PDI) – NSA

Eixo 4: Políticas de Gestão

4.1. Política de formação e capacitação docente. A política de formação e capacitação docente está muito bem implantada, com apoio à participação em eventos científicos, técnicos e culturais; com previsão de formação continuada e qualificação acadêmica e divulgação das ações dos docentes. O plano de carreira já homologado no TRT prevê progressão por meio da obtenção de titulação, de aperfeiçoamento profissional, de experiência na carreira docente e de trabalhos publicados. Desta forma, foi possível verificar que a maior parte dos professores são mestre e doutores, com cinco especialistas, e com muito tempo de trabalho nas Faculdades Integradas Rio Branco, incluindo o campus da Lapa. Os professores foram motivados para curso de utilização da plataforma Moodle como ferramenta para uso acadêmico por meio do curso obrigatório "Introdução ao Moodle".

4.2. Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo. A política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo está muito bem implantada tendo a mantenedora - Fundação de Rotarianos de São Paulo - sistematicamente oferecido bolsas para cursos de graduação e descontos em outros cursos. Apóia também a participação em palestras, cursos e oficinas externas. Nas entrevistas com os técnicos administrativos a comissão de visita in loco constatou que os filhos dos servidores recebem bolsas integrais em todo o ensino fundamental e médio, pois a mantenedora também é responsável por escola própria para estes níveis de ensino, sendo uma das melhores da região.

4.3. Gestão institucional. A gestão institucional está prevista e implantada de maneira excelente para o funcionamento da instituição, com autonomia em relação à mantenedora e seu apoio nas ações acadêmicas, com representação dos órgãos colegiados de maneira efetiva e eficaz. Os relatórios da CPA são expressão desta representatividade e funcionamento.

4.4. Sistema de registro acadêmico. O Sistema de Registro Acadêmico implantado atende muito bem às necessidades institucionais e dos discentes em termos de matrículas, emissão de boleto, confirmação de matrícula, cadastros de professores, alunos e técnicos administrativos, grades dos cursos ofertados e administração das mesmas por turma. Atende também todo o gerenciamento de notas, com confecção de histórico escolar, lançamento de notas por parte dos professores e sistema de biblioteca e seu gerenciamento.

4.5. Sustentabilidade financeira. As fontes de recursos previstas têm origem tanto das mensalidades como da Fundação de Rotarianos do Estado de São Paulo, mantenedora da IES e atendem de maneira excelente ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão, em conformidade com o PDI. Na análise dos demonstrativos financeiros, dos balancetes, das certidões emitidas pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, das Certidões negativas de tributos imobiliários, comprovam a excelência da sustentabilidade financeira da IES.

4.6. Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional O planejamento financeiro implantado está muito bem relacionado com a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão em conformidade com o PDI. O

planejamento é desenvolvido pela mantenedora com estreita participação da direção da IES, utilizando o sistema de centro de custos da TOTVS que permite melhor consolidação dos centros de custos. A utilização dos recursos é feita de forma alinhada ao planejamento estratégico da instituição. O controle orçamentário é feito por meio de balancetes mensais com os indicadores de gestão do "Balanced Scorecard".

4.7. Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). A gestão do corpo docente é excelente, com expressivo número de professores com mais de 10 anos de exercício de magistério na IES, indicando não haver rotatividade. Ao mesmo tempo, observa-se uma relação eficaz entre plano de carreira, aperfeiçoamento, apoio à publicação e produção, experiência docente e progressão da remuneração e ascensão. Respondendo à diligência do despacho saneador, verificamos a existência de um cronograma de expansão do corpo docente no contexto da expansão dos cursos no prazo de vigência do PDI.

4.8. Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). A gestão do corpo técnico-administrativo é muito boa em relação ao plano de carreira implantado e homologado no Ministério do Trabalho e Emprego. Existem tratamento de estruturas salariais e os cargos são avaliados pelo sistema de pontos, indicando o peso que cada função possui em relação à IES. Nota-se grande estabilidade no corpo técnico-administrativo, sem rotatividade.

Eixo 5: Infraestrutura Física

5.1. Instalações administrativas. As instalações administrativas existentes atendem de maneira suficiente às necessidades dos quatro cursos presenciais existentes, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

5.2. Salas de aula. A IES possui 17 salas de aula com 50 m² cada, com equipamento multimídia, pacote Office e acesso à internet banda larga, com capacidade para 50 alunos. Quatro salas são climatizadas e 13 possuem ventiladores. Atualmente, nos quatro cursos ofertados, existem 107 alunos (Administração = 46; Gestão Comercial = 31; Relações Internacionais = 19 e Sistemas de Informação = 11). Assim, atendem plenamente a relação aluno/m². A quantidade de salas é compatível com o número de alunos existentes em cada curso e atende de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

5.3. Auditório(s). A Instituição dispõe de dois auditórios, sendo um com capacidade para 400 a 500 lugares e dotado de plataforma de elevação para cadeirantes e demais portadores de necessidades especiais, e outro com capacidade para 70 lugares. Ambos possuem equipamentos de multimídia e atendem de maneira excelente quanto aos aspectos de quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

5.4. Sala(s) de professores. A sala de professores da IES está equipada com microcomputadores com acesso à internet banda larga, gravador de CD/DVD, scanner e impressora, atendendo adequadamente às necessidades dos cursos ofertados, considerando os aspectos de quantidade, dimensão, limpeza, iluminação,

acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e infraestrutura de informática.

5.5. Espaços para atendimento aos alunos. Nas reuniões realizadas com os discentes e docentes, ficou demonstrada a facilidade de acesso dos alunos aos docentes e à direção/coordenações. A secretaria acadêmica está devidamente equipada, possuindo sistema (software) próprio desenvolvido pelo TI institucional. Este sistema emite diferentes relatórios com informações acadêmicas e financeiras sobre os alunos. A IES possui uma sala de atendimento individualizado aos discentes, bem como amplos espaços para atendimento coletivo. Na reunião com os alunos, eles sinalizaram a necessidade de um espaço para estudos coletivos em horários extraclasse. Em relação ao atendimento psicopedagógico, a IES conta com um psicólogo, além de existir uma equipe que trata de assistência social. A Comissão constatou, ainda, a existência de diferentes equipamentos/tecnologias e recursos humanos oferecidos aos discentes portadores de necessidades especiais, conforme consta nas informações prestadas pela Instituição no formulário eletrônico. Assim, a comissão entende que os espaços existentes para atendimento aos alunos atendem muito bem às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

5.6. Infraestrutura para CPA. Conforme informado pela Instituição no formulário eletrônico e constatado pela comissão durante as reuniões realizadas, a CPA utiliza a sala localizada da diretoria acadêmica, plenamente adequada e equipada para realização de suas atividades. Assim, a comissão avalia que a infraestrutura destinada à CPA atende de maneira excelente às necessidades institucionais.

5.7. Gabinetes/estações de trabalho para professores Tempo Integral – TI. Existem dois professores (coordenadores) em tempo integral, considerando os quatro cursos ofertados no endereço da avaliação. Estes ocupam a sala de coordenação do CEPRO, adequadamente equipada, que conta com dois espaços para os mesmos. Assim, a comissão entende que este local atende muito bem às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e infraestrutura de informática.

5.8. Instalações sanitárias. Conforme informado pela IES e constatado pela comissão, existem 10 sanitários (5 femininos e 5 masculinos), sendo quatro deles devidamente adaptados aos portadores de necessidades especiais. Tais instalações sanitárias atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

5.9. Biblioteca: infraestrutura física. A biblioteca da IES possui área de 240 m², estando adequadamente dotada de estantes dupla face para o acervo, quatro terminais para consulta ao acervo e pesquisas on-line, recepção, salas para serviços internos, 16 mesas e 74 cadeiras para estudo em grupo e cinco baias para estudo individual. Sua área total atende devidamente a relação aluno/m², considerando os quatro cursos atendidos. A Comissão constatou, ainda, a existência de diferentes equipamentos/tecnologias e recursos humanos oferecidos aos discentes portadores de necessidades especiais, conforme consta nas informações prestadas pela Instituição no formulário eletrônico. Assim, para os quatro cursos presenciais oferecidos, a infraestrutura física atende muito bem às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: espaço físico (dimensão, limpeza,

iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional especializado), instalações para o acervo, ambientes de estudos individuais e em grupo, espaço para técnicos administrativos e plano de expansão física.

5.10. Biblioteca: serviços e informatização. Conforme informado pela IES e constatado pela comissão, os serviços e a informatização da biblioteca atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando os quatro cursos presenciais oferecidos, em relação aos aspectos profissionais da área de biblioteconomia, acesso via internet (consulta e reserva), informatização do acervo, bancos de dados, empréstimo, relatórios de gestão e horário de funcionamento. A Coordenadora da biblioteca é a Sra. Alice Kiyomi Matsumoto - CRB 8/4111, auxiliada pelo Sr. Osmar Accacio Ferreira. A biblioteca oferece serviços de orientação formal e informal quanto à utilização dos serviços prestados, auxílio às pesquisas bibliográficas, acesso livre aos usuários à internet, acesso à base de dados EBSCO (Eletronic Book Services Corporation), empréstimo domiciliar, empréstimo entre bibliotecas, serviços do COMUT, consultas, reservas e renovação on-line e apoio à normatização de trabalhos acadêmicos. O sistema de informatização utilizado é o software "PERGAMUM", desenvolvido pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná, utilizando banco de dados SQL Server e possuindo como destaques: existência de rede de cooperação de catalogação padronizada; controle de assinaturas e recebimento de periódicos; controle de autoridades; controle de empréstimo para qualquer tipo de documento, reservas, cobrança personalizada com prazos diferenciados por tipo de materiais e usuários, devoluções, renovações, atrasos, cobranças de devolução, multas, negociações e suspensões; emissão de relatórios de entrada e recebimento de documentos por período; diversas estatísticas e relatórios que atendem a diferentes aspectos relacionados à gestão da biblioteca; geração de etiqueta com código de barras, lombada, disseminação da informação (DSI); cadastramento de instituições participantes de empréstimos entre bibliotecas; controle e avaliação do inventário do acervo por meio de código de barras, bem como possibilidades de consultas, identificação de usuário e serviços on-line para usuários, tais como renovação e reserva. A biblioteca funciona de 2ª a 6ª feira das 8h às 22:50h e aos sábados das 9h às 16h.

5.11. Biblioteca: plano de atualização do acervo. Após consulta aos documentos oficiais, constatou-se que a política de atualização do acervo é permanente, permitindo o crescimento racional e equilibrado do acervo e visando adquirir fontes informacionais que venham contribuir para a construção de uma coleção adequada aos interesses da comunidade acadêmica. A seleção e as aquisições são feitas mediante solicitações dos docentes, sugestões dos usuários, resenhas de periódicos, catálogos, listas e propagandas diversas de editoras e livreiros, guias de literaturas gerais e especializadas e diversas fontes de informação, que são avaliadas pelos coordenadores de cursos e aprovadas pela direção das Faculdades. Assim, a comissão entende que o plano de atualização do acervo (físico e eletrônico/digital) implantado atende de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: coerência com o PDI e alocação de recursos.

5.12. Salas(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente. A IES possui três laboratórios de informática equipados com um total de 91 microcomputadores com excelentes configurações de hardware e software, todos com acesso à internet e plenamente adequados ao desenvolvimento das atividades acadêmicas dos cursos ofertados. Todos os laboratórios dispõem de um quadro

branco com moldura de alumínio, projetor Epson Powerlight S5 e tela para projeção. Um dos laboratórios está equipado, também, com duas televisões dotadas de "paint touch". O sistema implantado assegura plenamente a acessibilidade digital, bem como alto nível de segurança para a comunidade acadêmica. Assim, a comissão constatou que o laboratório de informática atende de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviços, suporte e plano de atualização.

5.13. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação. Na IES existe uma gerência de TI com equipe própria de colaboradores. A comissão constatou a existência do "Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos", garantindo que os recursos de tecnologias de informação e comunicação atendam muito bem às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem, envolvendo professores, técnicos, estudantes e sociedade civil.

5.14. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física. Conforme informado pela IES no formulário eletrônico e constatado pela comissão, tendo em vista as justificativas da comissão nos itens 5.5, 5.12 e 5.13, e considerando os quatro cursos presenciais ofertados, a infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação), plano de atualização e acessibilidade.

5.15. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços. Conforme informado pela IES no formulário eletrônico e constatado pela comissão, tendo em vista as justificativas da comissão nos itens 5.5, 5.12 e 5.13, e considerando os quatro cursos presenciais ofertados, a infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação), plano de atualização e acessibilidade.

5.16. Espaços de convivência e de alimentação. A IES dispõe de espaços fechados (700 m² de área interna) e abertos que atendem plenamente às necessidades de convivência da comunidade acadêmica. Em relação aos espaços de alimentação (terceirizados), apesar da IES contar com lanchonetes e restaurante, foi constatado durante a reunião com os discentes, que existe a necessidade de implantar o sistema de pagamento da alimentação com cartão de débito. Assim, a comissão entende que os espaços de convivência e de alimentação existentes atendem muito bem às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

Requisitos legais

Foram atendidos todos os requisitos legais

Considerações da SERES

A IES obteve Conceito Institucional 4 (quatro), tendo sido atribuído conceito satisfatório a todas as Dimensões do SINAES. Além disso, a Faculdades Integradas Rio Branco Granja Vianna atende a todos os requisitos legais presentes no Instrumento Institucional de Avaliação. Contudo, não foi apresentada certidão

negativa de débitos relativos aos tributos federais e à dívida ativa da união válida. Sendo assim, solicita-se que a IES atualize a referida certidão até a finalização do processo.

CONCLUSÃO

Tendo em vista não constarem ressalvas no relatório de avaliação in loco, recomenda-se o credenciamento da Faculdades Integradas Rio Branco Granja Vianna, com sede na Rodovia Raposo Tavares, 7200, km 24, Granja Viana, Cotia, São Paulo, Estado de São Paulo, mantida pela Fundação de Rotarianos de São Paulo, com sede na Avenida Higienópolis, 996, Higienópolis, São Paulo, Estado de São Paulo, encaminhando-se o presente processo ao Conselho Nacional de Educação.

2. Considerações do Relator

Compreendendo que a análise do processo de credenciamento requer um exame global e inter-relacionado dos pedidos da interessada, e considerando a instrução processual e a legislação vigente, os resultados da avaliação *in loco* da IES, as informações do e-MEC destacamos que:

- 1) Em consulta feita ao cadastro e-MEC, em janeiro de 2016, verificou-se que:
 - a) A Instituição possui CI 4(2015) e não possui IGC;
 - b) A IES possui os seguintes cursos: Administração, Gestão Comercial, Relações Internacionais e Sistemas de Informação;
 - c) Constam ainda no sistema e-MEC os seguintes processos protocolados em nome da Mantida:

Nº do Processo	Ato Regulatório	Nome do Curso
201364622	Recredenciamento	
201501349	Reconhecimento de Curso	Administração
201501350	Reconhecimento de Curso	Gestão Comercial

- 2) Avaliação institucional para fins de credenciamento, a Comissão realizou visita no período 7/4/2015 a 11/4/2015 e apresentou o relatório nº 115979, no qual foram atribuídos os conceitos no quadro abaixo, o que permitiu conferir o Conceito Institucional “4”.

Eixos	Conceitos
1. Planejamento e Avaliação Institucional	4,4
2. Desenvolvimento Institucional	4,1
3. Política Acadêmica	3,7
4. Políticas de Gestão	4,4
5. Infraestrutura Física	4,5
CONCEITO INSTITUCIONAL	4

E, considerando, ainda, a manifestação favorável da SERES nos seguintes termos:

Tendo em vista não constarem ressalvas no relatório de avaliação in loco, recomenda-se o credenciamento da Faculdades Integradas Rio Branco Granja Vianna, com sede na Rodovia Raposo Tavares, 7200, km 24, Granja Viana, Cotia, São

Paulo, Estado de São Paulo, mantida pela Fundação de Rotarianos de São Paulo, com sede na Avenida Higienópolis, 996, Higienópolis, São Paulo, Estado de São Paulo, encaminhando-se o presente processo ao Conselho Nacional de Educação.

Com base nestes dados e indicadores submeto a Câmara de Educação Superior o voto a seguir.

II – VOTO DO RELATOR

Voto favoravelmente ao credenciamento da instituição Faculdades Integradas Rio Branco Granja Vianna, com sede na Rodovia Raposo Tavares, nº 7200, km 24, Granja Viana, município de Cotia, estado de São Paulo, mantida pela Fundação de Rotarianos de São Paulo, com sede no município de São Paulo, estado de São Paulo, observando-se tanto o prazo máximo de 4 (quatro) anos, conforme Portaria Normativa MEC nº 2, de 4/1/2016, como a exigência avaliativa prevista no artigo 10, § 7º, do Decreto nº 5.773/2006, com a redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007.

Brasília (DF), 17 de fevereiro de 2016.

Conselheiro Luiz Fernandes Dourado – Relator

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto do Relator.
Sala das Sessões, em 17 de fevereiro de 2016.

Conselheiro Erasto Fortes Mendonça – Presidente

Conselheiro Sérgio Roberto Kieling Franco – Vice-Presidente